

## Ciência mobiliza clero para defender Darwin perante os criacionistas

---

A comunidade científica americana quer intensificar os seus esforços educacionais públicos, mobilizando para isso o clero católico e protestante, como resposta ao movimento popular a favor da tese divina da criação do mundo, que nos EUA tem vindo a querer substituir a teoria da evolução das espécies de Darwin pela do criacionismo. No fim de Dezembro, um juiz federal da Pensilvânia considerou que o ensino da biologia que menciona a origem divina da criação do mundo é inconstitucional. Essa decisão foi ?uma derrota para os defensores do «desenho inteligente» promovido pelos criacionistas?, considerou Eugenie Scott, directora do Centro Nacional para a Educação.

Outros conselhos educacionais locais, eleitos nos Estados Unidos, não poderão voltar a impor o ensino da tese neocriacionista nas escolas públicas sem serem imediatamente condenados pela Justiça, considerou Scott, durante a conferência anual da associação americana para a promoção da ciência (AAAS), a maior organização científica mundial.

"Mas isto não significa que a teoria do «desenho inteligente» tenha morrido", acrescentou Eugenie Scott, sublinhando que "este movimento social religioso é agora muito popular" nos Estados Unidos. "Conhecemos este problema há muito tempo, as suas raízes são profundas na sociedade americana e será necessário muito tempo para extirpá-las", acrescentou.

Segundo ela, "a solução está numa melhor compreensão pelo público americano da natureza da ciência e da teoria de Darwin". Para realizar esta tarefa "a comunidade religiosa deve desempenhar um papel importante".

Algum clero protestante já se mobilizou. Warren Eschbach, professor de teologia luterana na Pensilvânia, participante na conferência científica, já conseguiu o apoio de mais de 10.000 pastores a favor da teoria da evolução. "Uma teoria rigorosa sobre a qual repousa a maior parte do conhecimento humano", destaca na sua petição.

Intelectuais católicos também se uniram a este movimento que busca reconciliar Deus e Darwin aos olhos das massas populares americanas. "O desenho inteligente é um movimento que rebaixa Deus a uma espécie de engenheiro", disse George Coyne, sacerdote e astrofísico.

O presidente Bush é um dos americanos seduzidos pela teoria do criacionismo.